

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Disciplina: 335461- Análise de Sistemas Interétnicos.

Prof. José Pimenta (josepimenta@hotmail.com)

Semestre: 1/2010

Horário: segunda-feira das 14 às 18 horas

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

PROGRAMA

A disciplina procura discutir algumas contribuições da antropologia para a abordagem das relações interétnicas, tendo como foco etnográfico as relações entre índios e brancos na região amazônica. Após discutir as teorias clássicas do contato interétnico, principalmente as noções de “aculturação” e “fricção interétnica” (unidade 1), procuraremos mostrar o impacto desses estudos na etnologia brasileira e refletir sobre novas abordagens do contato interétnico que se desenvolveram nos últimos anos (unidade 2). Em seguida, a partir de casos etnográficos de várias regiões da Amazônia, organizados por temáticas, exemplificaremos algumas abordagens recentes do contato interétnico na etnologia amazônica (unidade 3). Finalizaremos o programa discutindo a chamada “etnohistória” ou “história indígena” (unidade 4) e o papel do antropólogo no contexto do indigenismo contemporâneo marcado pela luta dos povos indígenas frente ao Estado para a reivindicação de seus direitos específicos (unidade 5).

Para maximizar a participação dos estudantes, as aulas serão organizadas em pequenos seminários temáticos onde serão apresentados e discutidos os textos do programa que poderá ser alterado em função da dinâmica das aulas.

A presença é obrigatória e a leitura dos textos antes das aulas imprescindível.

A avaliação final resultará dos seguintes critérios:

- 1 - Presença e participação nas aulas: 10% da nota final;
- 2 - Apresentação de seminários: 10% da nota final;
- 3 - Um trabalho final que não deverá ultrapassar 25 páginas (entrelinha duplo; fonte *Times New Roman*, tamanho 12). A proposta de trabalho final deverá ser entregue ao professor até a décima unidade. O trabalho poderá discutir uma problemática do programa relacionada a um povo indígena e/ou região etnográfica específica, mas deverá **obrigatoriamente** estar relacionado com as problemáticas discutidas durante as aulas: 80% da nota final.

UNIDADE 1: As teorias clássicas do contato interétnico

Aula 1

Os estudos de aculturação

- REDFIELD, Robert, LINTON, Ralph e HERSKOVITS, Melville. 1967. “Memorandum for the study of acculturation”. Em Beyond the frontier: social process and cultural change Paul Bohannan, Paul & Fred Plog (Org). Garden City / New-York: The Natural History Press, pp. 181-186.
- SCHADEN, Egon. 1969. “Os estudos de aculturação na etnologia brasileira”. Em. Aculturação Indígena. São Paulo: Livraria Pioneira Editora / Editora da Universidade de São Paulo, pp. 3-58.
- GALVÃO, Eduardo. 1979. Encontros de sociedades. Índios e brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

“Estudos sobre a aculturação dos grupos indígenas do Brasil” pp. 126- 134; “Índios e brancos na Amazônia brasileira” pp. 273-290.
- RIBEIRO, Darcy. 1996 [1970]. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno, São Paulo: Companhia das Letras, 3º Edição.

“Introdução” pp. 19-31; “Cap. 7. O problema indígena” pp. 211- 238; “Colocação do problema” pp. 241-253; “Cap. 12. Conclusões” pp. 487-503.

Aula 2

A fricção interétnica e a situação histórica

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1964]. O Índio e o mundo dos brancos, Campinas: Editora da Unicamp, 4º Edição.

“Introdução: a noção de fricção interétnica”, pp. 33-52.
“Apêndice: ‘Estudo de áreas de fricção interétnica do Brasil (Projeto de Pesquisa)’”, pp. 173-182.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. A sociologia do Brasil indígena. Brasília: UnB, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

“O papel dos postos indígenas no processo de assimilação”, pp. 20-27; “A noção de ‘colonialismo

| | |
|--|--|
| | <p>interno' na etnologia”, pp. 75-82; “Problemas e hipóteses relativos à fricção interétnica”, pp. 83-98.</p> <p>- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1988. “Os obstáculos aos estudos do contato”. Em: <u>O nosso governo: os Ticuna e o regime tutelar</u>. São Paulo: Marco Zero, pp. 24-59.</p> <p>- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996. “Postfácio -1994- Trinta anos depois”. Em: <u>O índio e o mundo dos brancos</u>, Campinas: Editora da Unicamp, 4º Edição. pp. 183-190.</p> |
| UNIDADE 2: Repensando o contato interétnico | |
| <u>Aula 3</u> | <p>- RAMOS, Alcida. 1990. “Ethnology Brazilian Style”, <i>Cultural Anthropology</i>, vol. 5, nº 4, pp. 452-472.</p> <p>- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “A problemática dos ‘índios misturados’ e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história”. Em: <u>Ensaio de antropologia histórica</u>, Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 99-123.</p> <p>- SAHLINS, Marshall. 1997a. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I)”, <i>Mana</i>, 3 (1), pp. 41-73.</p> <p>- SAHLINS, Marshall. 1997b. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte II)”, <i>Mana</i> 3, (2), pp. 103-150.</p> |
| <u>Aula 4</u> | <p>- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999. “Etnologia Brasileira”. Em: <u>O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)</u>, Sergio Miceli (org.), Editora Sumaré/ANPOCS, Brasília, pp.109-223.</p> <p>- SILVA, Cristhian T. da. 2009. “A rotinização brasileira de um cisma etnológico: A propósito de uma “Etnologia Brasileira”. Comunicação apresentada no Seminário Internacional em comemoração aos 40 anos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília.</p> <p>- ALBERT, Bruce. 2002. “Introdução”. Em: <u>Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico</u>, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 9-21.</p> |

UNIDADE 3. Alguns temas de pesquisa: exemplos etnográficos

Aula 5

Imagens dos brancos das doenças

- WRIGHT, Robin. 2002. “Ialanawinai. O branco na história e mito Baniwá”. Em: Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 431-468.
- GRENAND, Pierre e GRENAND, Françoise. 2002. “Em busca da aliança impossível. Os Waiãpi do norte e seus brancos (Guiana Francesa)”. Em: Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 145-178.
- HECKENBERGER, Michael, 2001. “Epidemias, índios bravos e brancos: contato cultural e etnogênese no Alto Xingu”. Em: Os povos do Alto Xingu: história e cultura. Bruna Franchetto e Mickael Heckenberger (orgs.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 77-110.
- ALBERT, Bruce. 1992. “A fumaça do metal: história e representação do contato entre os Yanomami”. *Anuário Antropológico/89*, pp. 151-189.
- BUCHILLET, Dominique. 2002. “Contas de vidro, enfeites de branco e ‘potes de malária’. Epidemiologia e representações de doenças infecciosas entre os Desana do alto Rio Negro”. Em: Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 113-135.

Aula 6

Transformações políticas

- BROWN, Michael F. 1993. “Facing the State, Facing the World: Amazonia’s Native Leaders and the New Politics of Identity”. *L’Homme*, nº 126-128, pp. 307-326.
- TURNER, Terence. 1993. “De cosmologia a história: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó”. Em: Amazônia: etnologia e história indígena. Eduardo Viveiros de Castro e Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP / FAPESP, pp. 43-66.
- GALLOIS, Dominique Tilkin. 2002. “‘Nossas falas duras’.

| | |
|-----------------------------|--|
| | <p>Discurso político e auto-representação Waiãpi”. Em: <u>Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico</u>, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP 205-233.</p> <p>- ALBERT, Bruce. 2002. “O ouro canibal e queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza”. Em: <u>Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico</u>, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP 239-270.</p> <p>- PIMENTA, José. 2008. “‘Viver em comunidade’: o processo de territorialização entre os Ashaninka do rio Amônia. <i>Anuário Antropológico 2006</i>, pp. 117-150.</p> |
| <p><u>Aula 7</u></p> | <p><u>Cristianismo e messianismo</u></p> <p>- WRIGHT, Robin. 1999. “Apresentação”. Em: <u>Transformando os deuses. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil</u>, Robin Wright (org.). Campinas: Editora da Unicamp, pp. 7-16.</p> <p>- WRIGHT, Robin. 1999. “O tempo de Sophie”: história e cosmologia da conversão Baniwá. Profetismo Baniwá e relações interétnicas no Noroeste Amazônico”. Em: <u>Transformando os Deuses. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil</u>, Robin Wright (org.). Editora da Unicamp, Campinas, pp. 155-216</p> <p>- VILAÇA, Aparecida. 1999. “Cristãos sem Fé: alguns aspectos da conversão dos Wari (Pakaa Nova)”. Em <u>Transformando os Deuses. Os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil</u>, Robin Wright (org.). Editora da Unicamp, Campinas, pp. 131-154.</p> <p>- OLIVEIRA, João Pacheco de. 2002. “Ação indigenista e utopia milenarista. As múltiplas faces de um processo de territorialização entre os Ticuna”. Em <u>Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico</u>, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 277-309.</p> <p>- VEBER, Hanne. 2003. “Asháninka Messianism. The Production of a ‘Black Hole’ in Western Amazonian Ethnography.” <i>Current Anthropology</i>, vol. 44, n° 2, pp. 183-201.</p> |

| | |
|-----------------------------|--|
| <p><u>Aula 8</u></p> | <p><u>Comércio e troca</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - HUGH-JONES, Stephen. 1992. “Yesterday's luxuries, tomorrow's necessities: business and barter in Northwest Amazonia”. Em: <u>Barter, Exchange and Value: an Anthropological Approach</u>. C. Humphrey & S. Hugh-Jones (orgs.). Cambridge: Cambridge University Press. <p>(Versão em espanhol: HUGH-JONES, Stephen. 1988. “Lujos de ayer, necesidades de mañana; comercio y trueque en la Amazonía noroccidental”. <i>Boletín del Museo del oro</i>. No. 21. pp. 76-103).</p> - HOWARD, Catherine. 2002. “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. Em: <u>Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico</u>. Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 25-56. - ANDRADE, Karenina Vieira. 2009. “Wätunna: tradição oral e empreendimentos econômicos dentre os Ye’Kuana”. Em: <u>Faces da indianidade</u>. Maria Inês Smiljanic, José Pimenta e Stephen Grant Baines (org.), Nexus: Curitiba, pp. 127-154. - PIMENTA, José. 2009. “Parceiros de troca, parceiros de projetos. O <i>ayompari</i> e suas variações entre os Ashaninka do Alto-Juruá. Em <u>Faces da indianidade</u>. Maria Inês Smiljanic, José Pimenta e Stephen Grant Baines (org.), Nexus: Curitiba, pp. 101-126. - KILLICK, Evan. 2008. “Godparents and Trading Partners: Social and Economic Relations in Peruvian Amazon”. <i>Journal of Latin American Studies</i>, v. 40, pp. 303-328. |
| <p><u>Aula 9</u></p> | <p><u>Educação escolar indígena</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - TASSINARI, Antonella. 2001. “Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação”. Em. <u>Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola</u>, Aracy Lopes da Silva e Mariana Ferreira A. (org.). São Paulo/SP: MARI/FAPESP/Global Editora, 2001, v. 1, pp. 44-77. - FRANCHETTO, Bruna. 2008. “A guerra dos alfabetos: Os povos indígenas entre o oral e o escrito”. <i>Mana</i>, v. 14, pp. 31-59. - GOW, Peter. 1990. “Could Sangama Read? The Origin of Writing |

| | |
|---|--|
| | <p>among the Piro of Eastern Peru”. <i>History and Anthropology</i> 5, pp. 87-103.</p> <p>- LASMAR, Cristiane. 2009. “Conhecer para transformar: os índios do rio Uaupés (alto rio Negro) e a educação escolar”.</p> <p>- ANDRADE, Karenina. 2009. “O processo de escolarização entre os Ye'kuana (RR)”. Comunicação apresentada à IIª Reunião Equatorial de Antropologia, Natal (RN).</p> |
| <p><u>Aula 10</u></p> <p>(Entrega da proposta de trabalho final)</p> | <p><u>Povos Indígenas e Desenvolvimento</u></p> <p>- RAMOS, Alcida Rita. 1998. “Chap. 7. Development does not rhyme with Indian, or does it?”. Em: <u>Indigenism. Ethnic Politics in Brazil</u>. Madison: The University of Wisconsin Press. pp. 195-221.</p> <p>- CONKLIN, Beth A. e GRAHAM, Laura R. 1995. “The Shifting Middle Ground: Amazonian Indians and Eco-Politics”. <i>American Anthropologist</i> 97 (4), pp. 695-710.</p> <p>- ALBERT, Bruce. 2000. “Associações indígenas e desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira”. Em <u>Povos Indígenas no Brasil 1996-2000</u>, Carlos Alberto Ricardo (Ed.), São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), pp. 197-207.</p> <p>- RAMOS, Alcida Rita. 2000. “The Commodification of the Indian”, <i>Série Antropologia</i> 281.</p> <p>- DE ROBERT, Pascale. 2002. “Falar e fazer desenvolvimento numa aldeia Kayapó”. <i>Boletim Rede Amazônia –Diversidade Sociocultural e Políticas Ambientais</i> 1, pp. 67-71.</p> <p>- GALLOIS, Dominique Tilkin. 1990. “L’or et la boue: cosmologie e orpillage Waiãpi”, <i>Ethnies</i> 11-12, pp. 50-55.</p> |
| <p><u>Aula 11</u></p> | <p><u>Conhecimentos tradicionais e direitos culturais</u></p> <p>- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. “ ‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. Em: <u>Cultura com aspas e outros ensaios</u>. Cosac e Naify: São Paulo, pp. 311-373.</p> <p>- ÁVILA, Thiago. 2004. <u>‘Não é do jeito que eles quer, é do jeito que nós quer’</u>. Os Krahô e a biodiversidade”. Dissertação de Mestrado em Antropologia, DAN/UnB.</p> |

| | |
|--|---|
| <p><u>Aula 12</u></p> | <p><u>Índios em região de fronteira</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2006. “Os (des)caminhos da identidade”. Em <u>Caminhos da identidade</u>. São Paulo: UNESP, pp. 87-115. - SILVA, Cristhian T. e BAINES, Stephen G. 2009. “Antropologia nas fronteiras: contribuições teóricas e etnográficas para as ciências sociais nas Américas”. Em <u>Américas compartilhadas</u>, Ana Maria Fernandes e Sonia Ranincheski (orgs.). São Paulo: Editora Francis, pp. 35-55. - LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor. 2000. “Cap. 4. Mito, território, parientes y vecinos: la vida cotidiana de los Ticuna em la región de fronteras”. Em: <u>Ticunas brasileiros, colombianos y peruanos: etnicidad y nacionalidade en la región de fronteras del alto Amazonas/Solimões</u>, Tese de Doutorado em Antropologia, CEPPAC, Universidade de Brasília, 139-184. - LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor. 2008. “Pueblos indígenas, relaciones interétnicas y culturas de contato em la frontera Brasil-Guyana Francesa”. Em <u>Fronteiras e espaços interculturais</u>, Leandro Mendes Rocha e Stephen Grant Baines (orgs.). Goiânia: Editora da UCG, pp. 79 – 105. - BAINES, Stephen G. 2006. “Entre dois estados nacionais: perspectivas indígenas a respeito da fronteira entre Guiana e Brasil”. <i>Anuário Antropológico</i> 2005, pp.35-49. |
| <p><u>UNIDADE 4: Explorando a “Etnohistória” ou “história indígena”</u></p> | |
| <p><u>Aula 13</u></p> | <ul style="list-style-type: none"> - CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1992. “Introdução a uma história indígena”. Em <u>História dos Índios no Brasil</u>, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 9-24. - WHITEHEAD, Neil L. 1993. “A Propos: Recent Research on the Native History of Amazonia and Guayana”. <i>L’Homme</i> 126-128, pp. 495-506. - ROOSVELT, Anna Curtenius. 1993. “The Rise and the Fall of the Amazonian Chiefdoms”. <i>L’Homme</i> 126-128, pp. 255-283. - WRIGHT, Robin. 1992. “História indígena do noroeste da Amazonia: hipóteses, questões e perspectivas”. Em <u>História dos Índios no Brasil</u>, Manuela Carneiro da Cunha |

| | |
|--|--|
| | <p>(org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 253-266.</p> <p>- FAUSTO, Carlos. 1992. “Fragmentos de História e Cultura tupinambá: da etnologia como instrumento crítico de conhecimento etno-histórico”. Em <u>História dos Índios no Brasil</u>, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 381-396.</p> |
| <p><u>Aula 14</u></p> | <p><u>Xingu e Selva Central peruana</u></p> <p>- HECKENBERGER, M., 2001. “Estrutura, história e transformação: a cultura xinguana na longue durée, 1000-2000 d.C.” Em. <i>Os povos do Alto Xingu: história e cultura</i>. Bruna Franchetto e Michael Heckenberger (orgs.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 21-62.</p> <p>- SANTOS GRANERO, Fernando. 2002. “The Arawakan Matrix: Ethos, Language, and History in Native South America”. Em <u>Comparative Arawakan Histories. Rethinking Language Family and Cultural Área in Amazônia</u>, Fernando Santos-Granero & Jonathan D. Hill (Ed.). Urbana and Chicago: University of Illinois Press, pp. 25-50.</p> <p>- SANTOS GRANERO, Fernando. “Templos e ferrarias: utopia e reinvenção cultural no oriente peruano”. Em <u>Amazônia: etnologia e história indígena</u>. Eduardo Viveiros de Castro e Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP / FAPESP, pp. 67-93.</p> <p>- RENARD-CASEVITZ, Marie-France. 1992. “História Kampa, Memória ashaninka”. Em: <u>História dos Índios no Brasil</u>, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 197-212.</p> |
| <p><u>UNIDADE 5: (Re)pensando o papel do antropólogo nos estudos do contato interétnico</u></p> | |
| | <p>- RAMOS, Alcida Rita. 1988. “O antropólogo como ator político”. Em <u>Desenvolvimento e direitos humanos: a responsabilidade do antropólogo</u>, Antonio Augusto Arantes, Guilherme Raul Ruben e Guida G. Debert (orgs.). Campinas: Editora da UNICAMP, pp. 155-162.</p> |

Aula 15

- ALBERT, Bruce. 1995. "Anthropologie appliquée ou 'anthropologie impliquée'. Ethnographie, Minorités et Développement". Em Les Applications de l'Anthropologie. Um essai de réflexion collective depuis la France, Jean-François Baré (org.). Paris: Editions Karthala, pp.87-118.
- ALBERT, Bruce. 1997. "Situation ethnographique et mouvements ethniques: Réflexions sur le terrain post-malinowskien", Em Anthropologues en dangers, Michel Agier (org.), Paris: Jean Michel Place Editions, pp. 75-88.

(Versão em inglês: ALBERT, Bruce. 1997. "'Ethnographic situation' and ethnic movements. Notes on post-malinowskian fieldwork". *Critique of Anthropology*, vol. 17, n°1, pp. 53-65).
- JACKSON, Jean. 1999. "The Politics of Ethnographic Practice in the Colombian Vaupés". *Identities*, Vol. 6 (2-3), pp. 281-317.
- STARN, Orin, 1991. "Missing the Revolution: Anthropologist and the War in Peru". *Cultural Anthropology*, vol. 6, n° 1, pp. 63-91.